# Grupo de Estudos para Professores Coordenadores

Diretoria de Ensino Região de São Bernardo do Campo







Ler e escrever não se resume a juntar letras, nem a decifrar códigos: a lingua não é um código — é um complexo sistema que representa uma identidade cultural. E preciso saber ler e escrever para interagir com essa cultura com autonomia, inclusive para modificá-la, do lugar de quem enuncia e não apenas consome.

Orientações Curriculares do Estado de São Paulo, Língua Portuguesa e Matemática, Ciclo I, 2008.

#### Pauta do Encontro:

#### Apresentação dos participantes

- A avaliação articulada à:
  - Avaliação de Aprendizagem em processo
  - Alfabetização
  - Avaliação contínua
  - Defasagem de aprendizagem
  - Avaliação Institucional "Dia D".
  - Avaliação externa
- Mecanismos de apoio





## Mecanismos de Apoio Escolar:

- •Avaliação de Aprendizagem em Processo→ 1ª edição: 2012
- •Professor Auxiliar (P.A.) →Resolução SE 02, de 12-01-2012, alterada pela Res. 44/2012 e pelo Comunicado CGEB de 26/07/2012
- Professor de Apoio à Aprendizagem (P.A.A.)→Resolução SE 68, de 27-09-2013
- Recuperação Intensiva (R.I.)→ Resolução SE 02, de 12-01-2012
- Programa Residência Educacional→Decreto nº 57.978, de 18-04-2012
- PIBID Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência→ PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013
- Recuperação no recesso escolar → Resolução SE 43/2013
- •Recuperação aos sábados→ Resolução SE 61, DE 30-08-2013





## E para começar... algumas inquietações...

- 1. Quais concepções embasam o currículo do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais das escolas estaduais?
- 2. Como alfabetizar alunos não sendo professor alfabetizador?
- 3. Quais estratégias podem ser aplicadas nas salas de aula, tendo como referência o currículo oficial das séries finais do Ensino Fundamental?
- 4. Como superar as defasagens de aprendizagem de alunos que se encontram na 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> séries?
- 5. Como utilizar a avaliação a favor da aprendizagem?
- 6. E a avaliação da aprendizagem em processo...o que são feitos com os resultados?

#### Continuando...

- Como avaliar o trabalho realizado pelos professores auxiliares em sala de aula, para alunos com dificuldades de aprendizagem?
- Que instrumentos de avaliação são utilizados pelos docentes ?
- Recuperação intensiva, de conteúdo... são instrumentos planejados?
- Professor auxiliar avalia aluno de que maneira?
- Resolução 74/2013: aspectos importantes para a avaliação escolar.



## Segundo Hoffman:

Todo processo avaliativo tem por intenção:

- a. Observar o aprendiza
- b. Analisar e compreender suas estratégias de aprendizagem; e
- c. Tomar decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

"O jogo do contrário em avaliação", p.14



# E pra começar o ano... Avaliação de aprendizagem em processo!

#### Língua Portuguesa:

- 6º ano EF: Conto
- 7º ano EF: Relato de experiência vivida
- 8º ano EF: Notícia
- 9º ano EF:Texto de opinião
- 1º EM: Artigo de opinião
- 2º EM: Artigo de opinião
- 3º EM: Artigo de opinião

Matemática

6º ano EF(5ª série) ao 3º ano do EM

Por que realizar uma avaliação diagnóstica é importante, especialmente no início do ano letivo?



## Objetivo da AAP

O objetivo principal da AAP é levar os professores a realizar inferências com relação aos acertos e também buscar sanar as dificuldades que levaram a possíveis erros.

AAP 6<sup>a</sup> edição p.3/2014

"Essa necessidade de avaliar o aluno no início do processo é característica da relação entre ensino e aprendizagem vistos numa ótica construtivista"

...esse instrumento de avaliação de percurso – formativa ou processual - serve para verificar (...) se os alunos estão de fato aprendendo com as situações didáticas propostas e lhe dá indicadores para sustentar suas intervenções.

**Tema Weisz** 



Ao montar uma situação de avaliação, o professor precisa ter clareza sobre as diferenças que existem entre situações de aprendizagem e situações de avaliação.

Um ditado por exemplo, pode ser uma situação de aprendizagem para alunos que ainda não escrevem convencionalmente e também pode ser uma situação de avaliação do seu conhecimento sobre a escrita.

A necessidade e os bons usos da avaliação – cap. 7 – Tema Weisz

Nesse sentido, o professor precisa ter clareza quanto aos seus objetivos.



Na avaliação diagnóstica, constata-se quais defasagens os alunos apresentam. Tendo a mão esses resultados o que fazer com eles?

- Reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade demonstre insatisfatória;
- Encaminhamento dos educandos para passos subsequentes da aprendizagem

Como traçar um plano de ação, tendo em vista as necessidades de cada aluno?

"O grande passo, na verdade, em termos de avaliação mediadora, é deixar de ver todos os alunos de uma sala para pousar o olhar sereno e tranquilo em cada um porque o "todos" é um dos grandes fantasmas da avaliação."

Ou seja: precisamos observar cada aluno, conhecer suas hipóteses, propor desafios superáveis e realizar intervenções a fim que se supere as dificuldades de e promova o avanço da aprendizagem.



"Avaliação é, portanto, uma ação ampla que abrange o cotidiano do fazer pedagógico e cuja energia faz pulsar o planejamento, a proposta pedagógica e a relação entre todos os elementos da ação educativa".

Hoffman, 2011 p.16





Alfabetização e Letramento.



Qual é o horizonte que desejamos para as nossas crianças e os nossos jovens?

"... saber ler e escrever é um direito fundamental do cidadão". Orientações Curriculares do Estado de São Paulo: Ciclo I,2008.

A escola precisa criar o ambiente e propor situações de práticas sociais de uso da leitura e da escrita aos quais os alunos não têm acesso, para que possam interagir intensamente com textos dos mais variados gêneros, identificar e refletir sobre os seus diferentes usos sociais, produzir textos e, assim, construir as capacidades que lhes permitam participar das situações sociais pautadas pela cultura escrita.

Orientações Curriculares do Estado de São Paulo: Ciclo I



### Qual a diferença entre Alfabetização e Letramento?

Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; letrado é aquele que sabe ler e escrever, mas que responde adequadamente às demandas sociais da leitura e da escrita. Alfabetizar letrando, é ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, assim o educando deve ser alfabetizado e letrado. A linguagem é um fenômeno social, estruturada de forma ativa e grupal do ponto de vista cultural e social. A palavra letramento é utilizada no processo de inserção numa cultura letrada.

Amelia Hamze

Ou seja, um aluno apenas alfabetizado, sabe ler e decodificar textos!
Portanto... Precisamos ensiná-los a ir além disso! Para a produção de textos significativos, nossos alunos precisam ser autores de sua escritar





#### E como ficam os alunos ainda não alfabetizados?

Vejamos alguns exemplos de atividade de escrita de alguns alunos:

exemplo escrita.pdf

Nessa atividade o professor leu toda a história do chapeuzinho vermelho, depois leu novamente, mas apenas a metade. Depois disso pediu aos alunos que escrevessem o restante da história.

Avaliação da aprendizagem em Processo:

6° ano EF

AAP 2-014\AAP\_RPLP\_6EF\_professor.pdf

Produção textual:

AAP 2-014\AAP\_RPPT\_6
EF\_professor.pdf



#### Oficina 1:

Ao receber a avaliação deste aluno, o professor se deparou com esse texto e lhe procurou para pedir orientações, pois não sabe como fazer para auxiliar esse aluno, porque não tem conhecimento sobre alfabetização.

Diante desse fato, como você o orientará?

Essa dificuldade apresentada pelo professor, poderá ser um disparador para abordar a temática em HTPC?

Como você irá elaborar essa reunião? Que proposta você fará aos docentes?

Discussão em grupos e apresentação em plenária.



#### Algumas práticas que podem ser utilizadas com esses alunos em sala de aula:

Vejamos alguns materiais pedagógicos que podem nos auxiliar:

Orientações para os primeiros dias letivos para 2014:

Vide p. 25

<u>Diretrizes\_2014\CGEB\_Orientacoes</u> <u>PrimeirosDias\_2014[1].pdf</u> <u>Diretrizes\_2014\Planejamento</u>
 <u>2014.pdf</u>



## Práticas de Linguagem Oral Atividades

#### Rodas de conversa:

Promover rodas nas quais os alunos possam escutar e narrar fatos conhecidos ou relatar experiências e acontecimentos do cotidiano. Nessas situações é necessário garantir que os alunos possam expressar sensações, sentimentos e necessidades

#### Apresentações:

Propor situações em que os alunos possam expor oralmente um tema, usando suporte escrito, tais como: roteiro para apoiar sua fala, cartazes, transparências ou slides.

Conversas em torno de textos:

Propor conversas sobre textos que ajudem os alunos a compreender e distinguir características da linguagem oral e da linguagem escrita.



Atividades em que os alunos, após a leitura de um texto, comuniquem aos colegas o que compreenderam.

Propor aos alunos que compartilhem pontos de vista sobre o texto que leram, sobre o assunto e façam relação com outros textos lidos.



#### Práticas de Leitura

#### Leitura diária:

Propor leitura para os alunos, de contos, lendas, mitos e livros de história em capítulos, de forma a repertoriá-los, ao mesmo tempo em que se familiarizam com a linguagem que se usa para escrever, condição para que possam produzir seus próprios textos.

#### Rodas de leitores

Promover rodas nas quais os alunos possam compartilhar opiniões sobre os livros e textos lidos (favoráveis ou desfavoráveis) e indicá-los (ou não) aos colegas.

#### Leitura pelos alunos

Propor leitura de diferentes gêneros textuais (em todos os anos/séries dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental) para dotar os alunos de um conhecimento procedimental sobre a forma e o modo de funcionamento de parte da variedade dos gêneros que existem fora da escola. Isto é, conhecerem sua forma e saberem quando e como usálos.





Momentos em que os alunos tenham que ler histórias:

Propor leitura de Histórias para os colegas ou para outras classes, a fim de que melhorem seu desempenho neste tipo de leitura, possam compreender a importância e a necessidade de se preparar previamente para ler em voz alta.

Atividades de pesquisa:
Promover pesquisa em que os alunos
consultem fontes em diferentes suportes
(jornal, revista, enciclopédia etc.) para
aprender a buscar informações

Proporcionar leitura com diferentes propósitos:
Para diversão, informação sobre um assunto,
localização de uma informação específica ou para
realizar algo, propiciando que os alunos aprendam
os procedimentos adequados aos propósitos e
gêneros.





## Lei Federal nº 9.394, de 20.12.1996

#### Art.24, V – a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) Avaliação continua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação dos resultados;
- d) Aproveitamento dos estudos com êxito;
- e) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.